



OMNIA
HUMANAS

Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI)

www.fai.com.br

FRANÇA, Silmara Elen; ANDRADE, Renata Cristina Lopes. A perspectiva da educação ambiental para a construção da cidadania. OMNIA HUMANAS v.2, n.2, p.33-40, 2009.

A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONTRUÇÃO DA CIDADANIA.

Silmara Elen França¹
Renata Cristina Lopes Andrade²

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”.

Nelson Mandela

Resumo

O presente projeto foi desenvolvido com o objetivo de analisar o desenvolvimento da educação ambiental em nosso sistema de ensino atual, propondo atividades de interação concreta com o meio – ambiente, para os alunos do ensino fundamental da rede pública da cidade de Osvaldo Cruz no estado de São Paulo. O tema sustentabilidade ao ser desenvolvido nas escolas tem como objetivo a construção da cidadania voltada para o cuidado ambiental, hoje meio ambiente esta presente nas escolas como um dos temas transversais determinados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (PCNs), que determinam que o tema meio ambiente deve ser trabalhado em todas as escolas de ensino fundamental do Brasil, mas essa realidade esta sofrendo mudanças que acompanham as mudanças do meio ambiente em nosso planeta, cada vez mais vemos a necessidade de um maior aprofundamento no tema educação ambiental, a necessidade de utilizar formas de convívio com meio ambiente determinam que a sustentabilidade deve ser trabalhada desde os primeiros anos de vida, para que as crianças aprendam que a consciência ambiental deve estar presente em todos os momentos de sua vida e que a sustentabilidade é respeitar o direito das futuras gerações a também utilizar-se do meio ambiente, esse é o objetivo da educação ambiental ensinar que utilizar e preservar o meio ambiente é direito de todos os indivíduos não importando sua época de nascimento, cor ou raça, todos tem o direito a viver de forma digna em um ambiente agradável que possibilite seu pleno desenvolvimento.

Palavras-chave: Meio ambiente. Educação Ambiental. Desenvolvimento sustentável

¹Discente do segundo termo do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Osvaldo Cruz – FEOCRUZ

² Docente do Departamento de Administração e Departamento de Educação da Associação de Ensino Superior de Osvaldo Cruz – FEOCRUZ. Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução

A princípio devemos ter em mente a assustadora realidade de que embora a Educação Ambiental esteja em alta nos dias de hoje a mesma não é um conceito atual, em 1962 Rachel Carson em seu livro “Primavera Silenciosa” já alertava sobre os riscos dos efeitos das ações humanas sobre o meio - ambiente.

A partir da década de 60, houve a realização de diversas conferências e tratados que buscavam diagnosticar impactos ambientais imediatos e vindouros, decorrentes da ação do ser humano em sua busca desenfreada pelo desenvolvimento. No Brasil a educação ambiental foi mencionada pela primeira vez em 1988 na Constituição da República Federativa do Brasil que dedicou o Capítulo VI ao Meio Ambiente e determinava no Art. 225, Inciso VI, que competia ao “... Poder Público, promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino...”.

Mesmo com a constituição determinando tal promoção da Educação Ambiental, não respondia as dúvidas dos profissionais envolvidos com a educação tais como. “Como ensinar Educação Ambiental”, e o mais preocupante “O que ensinar?”. Assim foram realizados diversos fóruns e conferências pelo Brasil para que tais perguntas e muitas outras fossem sanadas. Em 1999 foi Promulgada a Lei nº. 9.795 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e que deverá ser regulamentada após as discussões na Câmara Técnica Temporária de Educação Ambiental no CONAMA.

A Portaria 1648/99 do MEC cria o Grupo de Trabalho com representantes de todas as suas Secretarias para discutir a regulamentação da Lei nº. 9795/99

Assim o MEC propõe o “Programa PCNs em Ação” atendendo às solicitações dos Estados, o tema Meio Ambiente, torna-se uns dos temas transversais, a ser trabalhado no ano 2000.

Com o inicio da Década da educação em 2005 à educação ambiental vive um momento histórico. Na Grécia, em 1997 é realizada a Conferência Internacional sobre Conscientização Pública para a Sustentabilidade, a partir desta conferência o dia primeiro de janeiro de 2005 ficará marcado na lembrança de educadores ambientalistas e também de todos que lutaram não só por uma educação ambiental, mas por uma educação sustentável. Em todo o mundo 01 de Janeiro de 2005, foi marcado pelo inicio da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014).

É preciso abandonar o atual modelo de desenvolvimento, que busca apenas o crescimento econômico, e buscar um modelo de desenvolvimento que respeite a natureza e utilize de modo racional os recursos naturais. É preciso preservar o meio ambiente desenvolvendo uma consciência ecológica, mudar os hábitos de consumo que causam sérios problemas ambientais e sociais, e sustentável, de modo a não comprometer as opções das futuras gerações. A consciência da necessidade do consumo sustentável é um grande passo no caminho da sustentabilidade, e depende da colaboração e da participação de todos (GOMES, D.V., 2006).

Desenvolvimento

Sustentabilidade

Entre 1650 e 1850, Thomas Malthus, economista, estatístico, demógrafo e estudioso das Ciências Sociais, observou que o crescimento populacional dobrou com base no aumento da produção de alimentos nesta época. Com Base nestes dados Malthus publica em 1798, a **Teoria Populacional Malthusiana**, afirmando já que o bem estar da população esta intimamente relacionada com o crescimento populacional do planeta.

Essa teoria já revelava que desde 1650 tinha-se a idéia de que o desenvolvimento é necessário tanto para o bem-estar físico, quanto para o bem-estar moral da população do planeta. Durante muito tempo viu-se o desenvolvimento como a base de um país emergente, buscava-se então o desenvolvimento acima de qualquer consequência.

Com a realização da **Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1987 recomendou-se a criação de uma nova declaração sobre a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável, tal declaração definia que “*Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.*” (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 1987).

Educação Ambiental

Uma educação ambiental de qualidade deve basear-se na definição de desenvolvimento sustentável, de forma a instruir a sociedade de que o desenvolvimento total de um país não

pode ser obtido se o mesmo não se preocupar com os impactos ambientais ocasionados pelo desenvolvimento.

Com o propósito de criar uma ampla consciência ecológica em nossas crianças a educação ambiental tem se feito cada vez mais necessária, a maioria das escolas trabalham este tema de forma multidisciplinar, os conceitos são passados às crianças dentro de outras disciplinas sem que os mesmos sejam vistos na prática o que se torna irrelevante, pois um maior contato com o meio-ambiente é o que vai proporcionar aos educandos um maior envolvimento com os temas abordados.

Nunca é cedo para desenvolver uma consciência sócio-ambiental, aulas de educação ambiental ao ar livre, com momentos exclusivos e locais ideais para que eles não somente vejam a realidade ambiental de nosso país, mas possam elaborar atividades de preservação e recuperação do meio-ambiente, quanto mais interagirem com o meio mais significativo e marcante torna-se o aprendizado.

A sustentabilidade deve ser interiorizada para que todas as ações automáticas executadas pelos indivíduos seja não somente em prol da geração atual mas também da geração futura, e também que com a educação ambiental percebam que é direito de todos viver em mundo sustentável.

Atividades Desenvolvidas

As atividades sobre educação ambiental deste projeto visam o resgate da cidadania para que a idéia de uma sociedade desenvolvida seja aquela onde o bem comum seja buscado a todo o momento.

Semana da Água:

Durante a semana da água as aulas foram realizadas de forma expositiva e práticas com enfoque nos temas, poluição da água de rios e mares por lixos domésticos e indústrias, degradação das matas ciliares, assoreamento e economia de água e energia elétrica.

Após a exposição dos temas tiveram início os debates para que cada aluno presente pudesse expressar suas dúvidas em relação ao tema abordado em continuidade os alunos foram levados até o córrego Drava localizado no bairro Lagoa azul na cidade de Osvaldo Cruz/Sp, onde analisaram quais eram os impactos ambientais sofridos por aquela parte do córrego Drava e como estes impactos poderiam afetar não somente a população ribeirinha, mas também todos os indivíduos que dependem do córrego para sobreviver, foram levantadas

hipóteses para a restauração do córrego Drava que após analisadas serão desenvolvidas pelos próprios alunos.

Gincana do Lixo:

A realização da aula expositiva e da gincana do lixo tem como foco principal conscientizar as crianças sobre a destinação correta que deve ser dada ao lixo produzido em suas escolas e também em suas casas visando já à implantação da coleta seletiva em nossa cidade.

O tema deve abordar informações sobre o lixo: destinação correta, tempo de decomposição de cada material, lixo reciclável e maneiras corretas de armazenagem. A gincana do lixo deve ser realizada com a divisão dos alunos em duas equipes separadas por duas cores distintas, durante a gincana os alunos deverão recolher os lixos previamente espalhados e separá-los de acordo a destinação correta para cada material visando à coleta seletiva os materiais devem ser divididos em: Lixo orgânico e lixo inorgânico.

Visita ao Viveiro e Horta Municipal:

As atividades realizadas no viveiro e horta municipal tem como objetivo apresentar os diversos tipos de legumes e verduras que fazem parte da alimentação escolar , já que muitas crianças nos dias de hoje não tem mais contato com os diversos tipos de agricultura, no espaço do viveiro os aluno podem presenciar e ajudar no plantio e cuidado de mudas de arvores que são posteriormente utilizadas na arborização urbana.

Cada aluno após conhecer a área do viveiro municipal, irá com orientação e supervisão realizar o plantio de sementes de árvores utilizadas para a arborização pública. Retornando a escola será realizado o plantio de uma muda pelas crianças que acompanharão dia a dia o seu desenvolvimento e serão responsáveis pelo seu cuidado.

Emissão de Poluentes:

A realização da demonstração da vistoria dos veículos utilizados no transporte público tem como foco central informar as crianças da rede pública de ensino a importância da regularização de escapamentos e outros meios que emitem fumaça que ocasionam à poluição atmosférica e danos a saúde humana.

As crianças presenciarão na prática (aceleração do ônibus de frente a escola para observação dos alunos da emissão da fumaça preta) como culminância realizou-se atividades em sala de aula sobre a atividade prática.

A Biodiversidade

Com enfoque no tema biodiversidade a abordagem do tema extinção se fez necessária durante a semana de estudos da biodiversidade foram apresentados os diversos animais em extinção da fauna brasileira englobando o estudo dos biomas brasileiros e os seres vivos naturais de cada uma dos nossos biomas.

Como culminância foi realizada uma caminhada ao lado do córrego Drava, que possui ainda algumas espécies de árvores nativas, em cada árvore foi exposta à foto de um animal ameaçado de extinção, e foram descritos os motivos presente não só ali, mas em todo o Brasil para que esses animais estejam presentes na lista de risco da fauna brasileira.

Conclusão

A educação ambiental busca o cultivo de uma consciência ecológica em cada indivíduo, com ênfase na responsabilidade social e ambiental a educação sustentável tem como meta principal a transformação da forma de pensamentos dos envolvidos neste projeto, estando presente de forma concreta no nosso sistema de ensino atual visa à mudança de pensamentos e a reeducação de atos e ações que tenham como foco principal a sustentabilidade, que é a melhor forma de cidadania com as gerações futuras.

Tendo como base central as definições de Piaget de que somente a interação com o meio é capaz de trazer resultados educativos satisfatórios, a educação com contato ambiental direto e paralelo torna-se parte fundamental de um processo educativo realista e pautado na aprendizagem significativa.

Mais do que educar, iremos criar cidadãos com a percepção de que o desenvolvimento sustentável é a única maneira de transformar o Brasil em um país desenvolvido tanto economicamente quanto ambientalmente, quando conseguirmos educar nossas crianças de forma que o cuidado ambiental esteja presente no dia-a-dia, poderemos começar a pensar em formas de reverter a nossa realidade ambiental atual, pois de nada adianta tentar recuperar o meio ambiente se as futuras gerações não aprenderem como preservá-lo. Recuperação sem

preservação faz com que o cuidado com o ambiente venha a torna-se uma círculo vicioso sempre voltado em recuperar do que em preservar.

Referências

GOMES, D.V. **Educação para o consumo ético e sustentável.** Disponível em<
<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol16/art02v16.pdf> Acesso em: 19/09/2010 às
09h02min

WWF(Worldwide Fund for Nature)-BRASIL. **O planeta reage ao homem.** Disponível em<
http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/meio_ambiente_brasil/clima.pdf Acesso em:
13/09/2010 às 10h54min.

MEC(Ministério da Educação)-BRASIL.Historia da Educação Ambiental. Disponível em
<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/historia.pdf> Acesso em
13/09/2010 às 09h48 min.

ALVES, M.I.A; ORTEGA, N.O; ALVES, SP **Educação Ambiental: Conscientizar para Salvar.** Disponível em<http://www.unirverde.org/artigos/EDUCAÇÃO_AMBIENTAL_CONSCIANTIZAR_PARA_SALVAR.pdf> Acesso em: 19/09/2010 às 08h09min.

LAYRARGUES,PHILIPPE POMIER & OUTROS. **Identidades da Educação Ambiental Brasileira.** Ministério do Meio Ambiente – MMA. Brasília 2004